

Wilson das Neves - Soberana

Tom: A

Gbm
 Mas quando ela vai-se embora
E
 Sacode a poeira da sua saia
Gbm
 Sacode a poeira da sua saia
E
 Sacode a poeira da sua saia
A
 Quando ela chega ninguém faz pouco
A
 Samba-de-caboclo é a sua praia
Gbm
 No véu da cambraia ela deixa louco
E
 Quem tá no sufoco e só quer gandaia
A
 Não foge da raia no arranca-toco
A
 Dá tapa, dá soco e rabo-de-arraia
Gbm
 Não há quem não caia com seu pipoco
E
 Ogã fica rouco, Iaô desmaia
A
 Mas é num bom samba que ela dá o troco
A
 Mexendo com a folha da samambaia
Gbm
 É pedra-noventa, ela quebra o côco
E

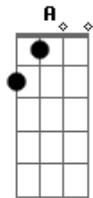
Bm
A
Bm
A
E
A
Bm
A
E
A
Bm
A
E
A
Bm
A
E
A
Bm
A

Mas não arrebenta a sapucaia

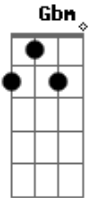
Gbm
 Mas quando ela vai-se embora
E
 Sacode a poeira da sua saia
Gbm
 Sacode a poeira da sua saia
E
 Sacode a poeira da sua saia
A
 Saia-de-roda de renda baiana
A
 Blusa de filó tomara-que-caia
Gbm
 Cinto trançado na palha-da-cana
E
 Pulseira e colar; pena-de-jandaia
A
 Com leque de conchas ela se abana
E
 Não entra num samba que não lhe atraia
Bm
 Sambando parece uma soberana
E
 Do lado tem sempre alguém de atalaia
A
 É que ela é da Casa Real africana
E
 Nunca foi mucama de qualquer laia
A
 Por isso no samba ela não engana
Gbm
 Só toca no chão com a ponta da saia
E
A

Bm
A
Bm
A
E
A
Bm
A
E
A
Bm
A
E
A
Bm
A
E
A
Bm
A
E
A
Bm
A

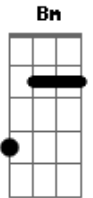
Acordes



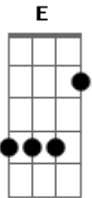
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com